

Editorial

Candidato certinho na TV

O que se lamenta no Brasil é que os presidenciais, os prefeitáveis e outros ávidos disputadores do poder, ainda não se conscientizaram de que o povo brasileiro não está à procura de uma imagem bem maquiada. Mas no entanto, insistem em disputar quem é o mais jovem, o mais bonito, o mais velho, o que tem mais ou menos cabelos. Enfim o que tem mais papo furado — que muita gente prefere classificar como "discurso convincente".

Usuários estão insatisfeitos com o transporte coletivo

Existem muitas reclamações por parte dos usuários do transporte coletivo urbano de Campo Largo. Eles alegam que a empresa de Ônibus Nossa Senhora da Piedade, concessionária do serviço por mais cinco anos, está sendo negligente com o compromisso firmado. Os usuários do Distrito de São Silvestre, principalmente, estão reclamando do atendimento com relação aos horários; motoristas despreparados para a função e ônibus velhos com vida útil vencida. Segundo eles, determinados motoristas não páram nos locais exatíssimos quando solicitados e acabam tratando os passageiros com um certo grau de prepotência e desrespeito.

Fotofato

Favela do Itaquí



Uma das tarefas prioritárias do prefeito Affonso Guimarães é promover o deslombamento no bairro Itaquí, no Campo do Meio. O déficit habitacional em Campo Largo já supera 2.500 casas.

EXPEDIENTE
FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor Presidente: Germano de Oliveira
Diretora de Redação: Shirley Cardoso
Comércio de Artes Gráficas: Iolanda Neves Ltda
Rua XV de Novembro, 2190
Galeria Virginia loja 202
telefone (041) 292-3848
Campo Largo - PR
Reportagem: Luz Marina
Leon Bordes
Composição e fotolitos: Standart
Impressão: Editora O Estado do Paraná S/A
telefone (041) 233-8811
Curitiba - PR

Seto



Debaixo dos Panos

Mocimento Brizola Mãe é mãe

O deputado Rafael Greca, coordenador do Movimento Nacional Leonel Brizola no Paraná, convidou na última terça-feira, o prefeito Affonso Guimarães para secretariar o movimento na cidade.

Chapéu alheio

Cerca de 250 prefeitos, assinarão, na última segunda-feira, um convênio com o Governador do Estado, no Palácio Iguaçu, no valor de Ncz\$ 1.400,00 para um crédito na aquisição de medicamentos nas farmácias conveniadas com a Central de Medicamentos do Governo Federal. O deputado David Chierigatte observou que alguns prefeitos gastaram cerca de Ncz\$ 400,00 para se deslocarem de suas cidades até a capital. Segundo ele, ficaria mais em conta se os prefeitos fizessem tal compra, nas farmácias de suas respectivas cidades.

Prefeito médico



As mães dos bebês campo-larguenses ainda não se acostumaram com a ideia de repartir o pediatra Affonso Portugal Guimarães com a administração pública da cidade. Durante a visita do prefeito ao distrito de São Silvestre, para uma prestação de contas àquela comunidade, muitas mães solicitaram audiência com Affonso. Porém, o assunto era medicina. Todas queriam que o médico prefeito atendesse suas crianças em rápidas consultas.

Azulejos portugueses Rio Cambui

Um secretário do Governo do Estado do Paraná não gostou muito das cerâmicas fabricadas em Campo Largo — a capital da louça. Ele preferiu importar azulejos decorados de Portugal, para o banheiro de sua nova mansão no Parque Barigui, em Curitiba. Quem pode, pode. O produto deverá chegar esta semana, via Porto de Paranaguá, através do convênio Brasil/Paraguai.

Personna
"Não precisamos de um presidente que pareça um atleta".
(Senador Ronan Tito)
"Meu maior adversário é o preconceito".
(Leonel Brizola, virtual candidato do PDT à Presidência).

Espaço Aberto

O pesadelo ameaça

Diante das manifestações e dos pronunciamentos dos neoz nazistas brasileiros, por ocasião do centenário do nascimento de Adolf Hitler, a minha primeira reação foi de espanto. Sempre mantive aberto, ao longo da vida, um razoável crédito à estupidez humana, mas a ideia de que haja neoz nazistas no Brasil, nesta altura dos acontecimentos, excede as minhas expectativas geralmente pessimistas. Passado o espanto, uma vontade de rir pelo absurdo das coisas. Mas essa vontade durou apenas alguns instantes. Há um limite para o risível. Não se ri do câncer ou da lepra. São males graves demais, cruéis demais, para que se possa ri deles. Pelo mesmo motivo, não se pode rir do nazismo. Nem do alemão e de suas metástases em outros países, nos anos 30 e durante a II Guerra Mundial, nem da sua caricatura brasileira, neste final dos anos 80. Há no nosso caso nativo uma inegável carga de ridículo, tal a falta de cabimento do fenômeno. Mas o Brasil, infelizmente, nunca tomou muito cuidado com o ridículo. Estamos habituados a rir, muitas vezes, sem nos dar conta de que há circunstâncias em que o riso cabe e outras em que ultrapassa as fronteiras do admissível. Assim, pois, como não se pode rir da lepra ou do câncer, porque não é admissível, só uma extrema falta de sensibilidade permite que se ria do nazismo ou desse neoz nazismo caboclo, fora de lugar e hora, com aquelas fotos e aquelas declarações que os meios de comunicação reproduziram. Não pretendo, aqui, fazer uma análise do que foi e do que fez o nazismo no seu tempo. Até porque essa página, a pedir socorro aos caseiros de uma chácarazinha com recibo de ser ferida pelos malandros desordeiros. Quando os caseiros estão por perto eles não aparecem, mas quando estes vão trabalhar eu não tenho paz e vivo em constante insegurança. Gostaria que algo fosse feito para que o local voltasse a ser tranquilo como sempre foi. Numa época ficamos sabendo que seria construído uma filial do Supermercado das Bandeiras aqui. Infelizmente, apesar de termos torcido bastante para que isso acontecesse, até agora nada foi realizado. O único local com preços acessíveis é a padaria, que segue a tabela determinada pela Sunab. Fazer compras fora é quase um desafio pois os ônibus além de circularem apenas três vezes ao dia, estão sempre superlotados. Clarisse Ferreira. Rua Iguaçu — Balsa Nova.

Carta do Leitor

Preços abusivos
Fazer compras aqui em Balsa Nova não é fácil. Os preços são muito altos, tanto dos alimentos como das roupas e calçados. Geralmente quem precisa fazer compras obrigadas a ir até Campo Largo pois lá os preços são mais em conta. Numa época ficamos sabendo que seria construído uma filial do Supermercado das Bandeiras aqui. Infelizmente, apesar de termos torcido bastante para que isso acontecesse, até agora nada foi realizado. O único local com preços acessíveis é a padaria, que segue a tabela determinada pela Sunab. Fazer compras fora é quase um desafio pois os ônibus além de circularem apenas três vezes ao dia, estão sempre superlotados. Clarisse Ferreira. Rua Iguaçu — Balsa Nova.

Cancha já

No Itaquí existe um Ginásio de Esportes muito grande e bonito, mas infelizmente fica muito longe do lugar onde moro. Meus amigos e eu gostaríamos de jogar futebol e já providenciamos um campinho emprestado. Lá colocamos as travessas e todos os domingos ficamos de manhã à noite batendo bola, parando apenas para almoçar. Gostaria que fosse construída uma cancha, mesmo pequena, perto da Olaria São Jacó, logo após o Trevo do Perussello. Tenho certeza que muitos jovens ficariam contentes se este sonho fosse concretizado. Antonio Carlos dos Santos 13 anos. Operário e estudante. Estrada Balsa Nova-577 - Bairro Itaquí.

Carra da cidade

Gostaria de parabenizar a direção da Folha de Campo Largo e destacar sobretudo a sensibilidade no tratamento das matérias. Me sinto orgulhoso de ter em minha cidade, um jornal que realmente podemos dizer que "tem cara de jornal" — que trata dos interesses do município. Enfim, é um jornal que sai daquela linha da "crítica pela crítica". Simplesmente é um jornal que se mostra preocupado em oferecer sugestões ao desenvolvimento de nossa cidade, de nossa comunidade. Nessa última edição, a equipe da Folha foi muito feliz em destacar dois assuntos que nos chamaram a atenção: um deles sobre a necessidade e a possibilidade da construção de um hotel na cidade, destacando a demanda de hóspedes em Campo Largo; outro é a colônia Cidade Aberta — onde sempre encontramos sugestões importantes. Renovo aqui meus cumprimentos ao diretor da Folha, Germano de Oliveira, e toda sua equipe. Sebastião Moreira. Vereador em Campo Largo pelo PL.

Calinha da vizinha

Aqui na Vila Glória as ruas estão ficando bonitas, estão sendo arrumadas. Tempos atrás os carros não conseguiam passar, agora em frente à minha casa eles já trafegam livremente: é um grande problema aqui, é a atuação de menores de idade, desordeiros. São jovens desocupados que costumam arrancar plantas, derrubar cercas, jogar pedras nas casas e ferir as galinhas da vizinhança. Outro dia fui obrigada

Siro Bocaneles

Paraguai - o Resgate

Nada como eleições paraguaias. Todo mundo fica feliz. Até os paranaenses. Também pudera, depois de 30 anos, estava mesmo na hora de beliscarmos lá, alguma coisa para nós mesmos. Nós, sempre fiéis compradores de bagulhos eletrônicos em Puerto Stroessner (hoje cidade de Leste). Nós, que sempre depositamos nossas moeditas em divisas paraguaias... Precisávamos resgatar pelo menos uma parte. Assim, foi para lá, no nosso Setorário e Porta-Voz Fábio Campana (do Palácio Iguaçu), ex-ferreiro defensor das esquerdas minoritárias e oprimidas deste Brasil varonil. Fábio, um ex-duro também, conseguiu arrancar do neoditador Andrés Rodriguez, nada menos que 600 mil dólares para fazer o tráfego lá da campanha eleitoral do herdeiro de Stroessner, "pela manutenção da ditadura".

Pires na mão

O governador baiano Waldir Pires não quis ficar de pires na mão. Na dúvida ele preferiu aceitar a dobradinha com o velho Ulysses. Dizem as más e boas línguas que ele só está seguindo o exemplo de Sarney que deixou de ser vice, antes mesmo do presidente tomar posse. Cuidado doutor Ulysses. Os urubus estão rondando.

Podres Poderes

O PMDB tem 17 mil vereadores; 2 mil prefeitos; 443 deputados estaduais; 199 deputados federais; 34 senadores; 15 governadores e 6 ministros, mas insiste em dizer que não é governo. Que por isso que o país está esta "em". Os homens chegaram lá e não sabem se comem o melado ou se...

Brasa Mora

A mulher de Ulysses Guimarães, Dona Mora, coitada é que paga o pato. Agora ela é culpada da candidatura do marido. Ele, já meio envergonhado de ser candidato de si mesmo e de mais meia-dúzia que enche uma Kombi, começou a declarar que "quem manda lá em casa é ela". Só saiu candidato por insistência dela. "Eu até que nem queria", disse ele certa vez, preocupado com seu estado de saúde. Mesmo assim resolveu encarrar mais esta estravagância. Dona Mora é uma brasa. Mora?

Formigas II

Quantas formiguinhas serão necessárias para incomodar o elefante que incomoda, incomoda muita gente.

Legal?

O Tribunal Superior do Trabalho julgou legal a greve dos funcionários do Rancho do Brasil. Depois, feito Madalena arrependida, julgou ilegal. Que fragilidade, não? Cadê o crédito dos homens

Piada americana

Sassá Mutema, ex-bóia fria, agora prefeito de Tangará, era um cara sério, humilde, cheio de boas intenções. Agora, às vezes tenta a impressão de que o personagem transpõe a ficção e escorrega para a realidade, quando aparece um Sassá croupeto a conchavos e acordos com os donos do dinheiro. É que a ficção na TV, para conquistar público, às vezes tem que ganhar um tempero com aspectos da vida real. Do contrário, fica parecendo piada norte-americana. So eles entendem. Entende?

Túlio fala na Assembléia da discriminação da RMC

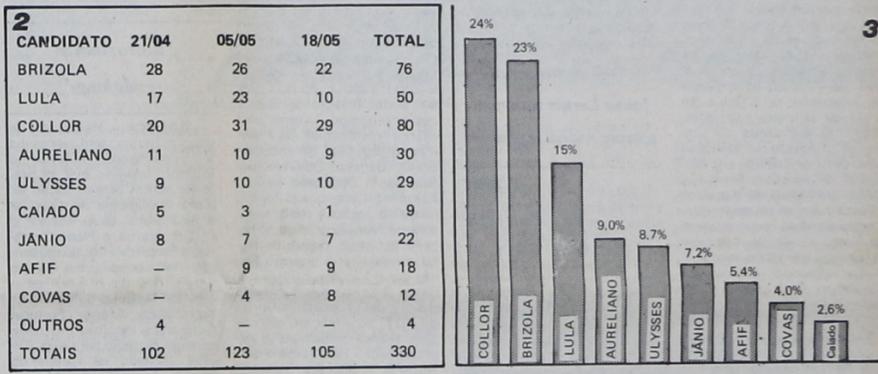
O deputado estadual Algaci Túlio (PDT) lamenta a maneira em que o governador Alvaro Dias vem tratando os prefeitos da Região Metropolitana de Curitiba, em especial aqueles que não pertencem ao seu partido. "Gostaria que Alvaro fizesse valer aquilo que disse ao término das eleições de 1988 — a partir daquele momento — que não havia diferenças e que ele seria o governador de todos os paranaenses, independente de partidos políticos", alertou o deputado. Túlio comentou que tem participado das reuniões da Assomec (Associação dos Prefeitos da Região Metropolitana

VOTA BRASIL

Eleitor campo-larguense segue a tendência nacional: Collor sobe

Nossos leitores continuam escolhendo seus candidatos à Presidência da República, de acordo com o comportamento de cada um na televisão. Isso significa que a TV será o veículo fundamental no processo sucessório. Portanto, quem tiver mais espaço e sober trabalhar-lo poderá levar vantagem. E quem leva vantagem nesta quinzena, quando recebemos 105 cupons preenchidos, é o governador alagoano, Fernando Collor de Mello. Nota-se ainda que Collor vem subindo significativamente na preferência feminina. Cara também conta. E é contando com a cara e a coragem que Alvaro Dias, governador do Paraná tentou sua chance.

Table with columns: CANDIDATO, 21/04, 05/05, 18/05, TOTAL. Lists candidates like BRIZOLA, COLLOR, LULA, AURELIANO, ULYSSES, JÂNIO, CAIADO, AFIF, COVAS.



ENQUETE Em quem você não votaria para presidente da república?

ENQUETE Em quem você não votaria para presidente da república?
Includes photos and names of candidates: JOÃO BATISTA MAROCHI JR., REGINA BUBNIK, ORLANDO BELARMINO, JOÃO FLAUSINO ALVES, CLEVERSON GOMES, LUIZ FREITAS.